

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Relatoria: ANDRE LUCAS DA SILVA COSME

Lucianna Santana Arruda

Autores: Flávia Lúcia Venâncio Mineo

Rosa Maria Bottosso

VIVIANE LIMA CORREIA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Infecção Relacionada à Assistência a Saúde (IRAS) é definida como aquela que o paciente adquire após sua admissão hospitalar, quando puder ser relacionada com a internação, que se manifesta durante ou após a alta. É considerada um problema de saúde pública que resulta em graves complicações, prolonga o período de hospitalização, aumentando o custo da assistência, além de favorecer a disseminação de microrganismos multirresistentes. Objetivo: descrever a atuação da equipe de enfermagem na prevenção das IRAS. Método: estudo teórico-reflexivo, sobre o manual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA): Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Realizado entre julho e agosto/2019 como estratégia de aprendizagem durante a prática num Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), de um Hospital Público Universitário em Cuiabá/Mato Grosso. Resultados: com o objetivo de reduzir a incidência das IRAS em serviços de saúde a ANVISA atualizou em 2017, o manual contendo medidas preventivas para as principais IRAS, abrangendo pneumonias, infecção do trato urinário, infecção de corrente sanguínea e infecção do sítio cirúrgico. É referencial utilizados no cotidiano do enfermeiro da SCIH, para treinamento e atualizações de profissionais. Para atingir o objetivo de redução das IRAS, faz necessário o constante treinamento e atualizações sobre a temática para a equipe envolvida na assistência a saúde. A prática de higienização das mãos é a principal medida adotada pelos profissionais, pois há a redução imediata da microbiota transitória, diminuindo a transmissão de microrganismos, orientações sobre o assunto é imprescindível para a diminuição da disseminação dos patógenos. O enfermeiro tem papel fundamental na prevenção das IRAS, e deve incluir ações de controle visando sensibilizar quanto as responsabilidades éticas e técnicas neste processo. Entretanto à CCIH, muitas vezes, se depara com desafios para a adesão dos profissionais das práticas preventivas. Conclusão: as IRAS ocupam um patamar de extrema importância na saúde. Medidas básicas como a correta higienização das mãos podem diminuir a ocorrência deste evento. A capacitação da equipe de enfermagem é fundamental, para a promoção da qualidade do trabalho e a segurança das pessoas assistidas em unidades de saúde.